

Intervenções farmacêuticas realizadas em um centro de Infusão de medicamentos imunobiológicos de um Hospital Universitário da Bahia

Autor(es): Fernanda da Silva Pereira, Priscila Moreira Lauton, Alline Mikaele Nunes Wildemberg Brauer e Pablo de Moura Santos

Introdução: O desenvolvimento de medicamentos imunobiológicos revolucionou o tratamento de doenças crônicas com componente autoimune, como artrite reumatóide, psoríase e doenças inflamatórias intestinais, proporcionando melhores desfechos no controle e estabilidade do quadro clínico. Por outro lado, são medicamentos que requerem adequado monitoramento devido as suas características como imunogenicidade e possibilidade de ocorrência de reações infusionais, via de administração parenteral, contraindicações e necessidade de cálculo de ajuste de dose. Nesse contexto, o farmacêutico exerce um papel importante na otimização da farmacoterapia, contribuindo para garantir os objetivos esperados através de intervenções farmacêuticas, que são atos planejados, documentados e realizados para resolver ou prevenir os problemas relacionados à medicamentos. **Objetivo:** Caracterizar as intervenções farmacêuticas realizadas em um centro de infusão de imunobiológicos. **Métodos:** Trata-se de um estudo observacional retrospectivo, realizado entre 21 de setembro de 2021 a 21 outubro de 2022 em um centro de infusão de um Hospital Universitário da Bahia. As intervenções realizadas durante atendimento farmacêutico foram registradas em um formulário de coleta e os dados analisados por estatística descritiva. **Resultados:** No período observado, foram realizadas 109 intervenções farmacêuticas. 51 (46,8%) intervenções tiveram como alvo o prescritor, 50 (45,9%) os pacientes ou responsáveis e oito (7,3%) outros profissionais de saúde. 75 (68,8%) intervenções foram aceitas, gerando alguma modificação na conduta. Em 33 (30,3%) intervenções, não foi possível avaliar a aceitabilidade. Uma (0,9%) intervenção foi parcialmente aceita. As intervenções mais frequentes foram: 28 (25,7%) solicitações de ajuste de dose, 14 (9,2%) orientações à equipe de enfermagem sobre diluição e velocidade de infusão e 7 (6%) sugestões de suspensão da infusão por contraindicações. **Conclusão:** As intervenções farmacêuticas realizadas demonstram a importância do farmacêutico nos processos de monitorização e garantia da efetividade e segurança da terapia. Além disso, a boa aceitabilidade das intervenções farmacêuticas pode estar relacionada a uma sistematização do processo de cuidado e inserção do profissional farmacêutico na equipe multiprofissional.